

# O PROJETO SONASTÉRIO: UMA ARQUITETURA PARA O SOM

*EL PROYECTO SONASTÉRIO: UNA ARQUITECTURA PARA EL SONIDO*

*THE SONASTÉRIO PROJECT: AN ARCHITECTURE FOR SOUND*

**DINIZ, JOÃO A. V.**

*Arquiteto, MSc pela Universidade Federal de Ouro Preto, Doutorando pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Universidade Fumec, Diretor JDArq Ltda, E-mail: [joadin@joaodiniz.com.br](mailto:joadin@joaodiniz.com.br)*

## RESUMO

Esse artigo apresenta o projeto 'Sonastério', estúdio de gravação musical situado na região metropolitana de Belo Horizonte, projetado pelo escritório Joao Diniz Arquitetura Ltda. A obra será descrita e analisada mediante o método 'Sementes do Espaço: arquiteturas em Processo' que é também o título da tese de doutoramento pela UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, que avalia essa e outras obras desse escritório de projetos. Esse método de análise foi criado, como um dos objetivos dessa tese, para explicar os procedimentos adotados pelo arquiteto, junto com seus colaboradores, em diversos de projetos, visando uma abordagem ao mesmo tempo teórica e pragmática das questões que promovem a realização de obras arquitetônicas. O método se desenvolve a partir do reconhecimento de seis etapas que ocorrem desde a fase anterior à concepção de determinada obra arquitetônica, até as lições deixadas em sua vivência. Trata-se, então, de um método 'hexa-temporal' considerando e nomeando sucessivamente as etapas como: circunstância, gênese, desígnio, manufatura, vivência e legado. A aplicação dessas abordagens pode ocorrer em obras construídas respondendo a distintos programas de necessidades, e é possível reconhecer como funciona de forma distinta para cada projeto analisado. No caso do projeto 'Sonastério,' o texto aborda as especificidades de um projeto que visa a uma adequada inserção na paisagem, buscando a criação de um recolhimento apropriado à criação artística e, ao mesmo tempo, um exemplar desempenho acústico voltado para à execução de gravação musical, incluindo os espaços de apoio necessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** projeto, arquitetura, análise, estúdio, acústica.

## RESUMEN

Este artículo presenta el proyecto 'Sonastério', un estudio de grabación musical ubicado en la región metropolitana de Belo Horizonte, diseñado por Joao Diniz Arquitetura Ltda. El trabajo será descrito y analizado utilizando el método 'Semillas del espacio: arquitecturas en proceso', que es también el título de la tesis doctoral en la UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, que evalúa este y otros trabajos de esta oficina de proyectos. Este método de análisis fue creado, como uno de los objetivos de esta tesis, para explicar los procedimientos adoptados por el arquitecto, junto con sus colaboradores, en varios proyectos, con el objetivo de una aproximación tanto teórica como pragmática a los temas que promueven la realización de obras arquitectónicas. El método se desarrolla a partir del reconocimiento de seis etapas que se dan desde la etapa previa a la concepción de una determinada obra arquitectónica, hasta las lecciones dejadas en su experiencia. Se trata entonces de un método 'hex-temporal' considerando y nombrando sucesivamente las etapas tales como: circunstancia, génesis, diseño, manufatura, experiencia y legado. La aplicación de estos enfoques puede darse en obras construídas en respuesta a diferentes programas de necesidades, y es posible reconocer cómo funciona de manera diferente para cada proyecto analizado. En el caso del proyecto 'Sonastery', el texto aborda las especificidades de un proyecto que apunta a una adecuada inserción en el paisaje, buscando crear un refugio adecuado para la creación artística y, al mismo tiempo, una actuación acústica ejemplar orientada a la interpretación y grabación musical, incluyendo los espacios de apoyo necesarios.

**PALABRAS-CLAVE:** diseño, arquitectura, análisis, estudio, acústica.

## ABSTRACT

This article presents the project 'Sonastério', a music recording studio located in the metropolitan region of Belo Horizonte, Brasil, designed by Joao Diniz Arquitetura Ltda. The work will be described and analyzed using the 'Seeds of Space: architectures in process' method, which is also the title of the doctoral thesis done in UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, that evaluates this and other works of this project office. This method of analysis was created, as one of the objectives of this thesis, to explain the procedures adopted by the architect, together with his collaborators, in several projects, aiming at a both theoretical and pragmatic approach to the issues that promote the realization of architectural works. The method is developed from the recognition of six stages that occur from the phase prior to the conception of a certain architectural work, to the lessons left in its experience. It is then a 'hexa-temporal' method considering and naming the stages such as: circumstance, genesis, design, manufacture, experience and legacy. The application of these approaches can occur in works built in response to different programs of needs, and it is possible to recognize how it works differently for each project analyzed. In the case of the 'Sonastério' project, the text addresses the specifics of a project that aims at an adequate insertion in the landscape, seeking to create a suitable retreat for artistic creation and, at the same time, an exemplary acoustic performance aimed at musical performance and recording, including the necessary support spaces.

**KEYWORDS:** design, architecture, analysis, studio, acoustics

Recebido em: 19/07/2021

Aceito em: 13/12/2021

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 POR UMA ARQUITETURA DIALÓGICA

#### 1.1.1 A espacialização do entendimento

A Arquitetura é uma atividade a ser feita em equipe. Por mais que os entendimentos e inspirações possam nascer na mente de um arquiteto, todo o processo subsequente é sempre desempenhado por uma somatória de interações e raciocínios. Na maioria das vezes, o projeto nasce de uma demanda feita por um agente externo e aí surge a primeira etapa de um diálogo.

O entendimento das disciplinas que compõem o conhecimento da Arquitetura também sugere uma somatória de argumentos e direções teóricas que interagem entre si e, quanto mais intenso for esse intercâmbio, melhor será o aprendizado dessa prática projetual e construtiva.

A integração entre teoria e prática abordada nesse estudo é presente nas atividades do escritório JDArq: João Diniz Arquitetura Ltda<sup>1</sup>, sediado e atuante a partir de Belo Horizonte desde o final dos anos 1980, nos leva a uma reflexão que une o ensino e o aprendizado às atividades de realização de espaços edificados. Nesse contexto, existem agentes que interagem, cada um à sua maneira, no exercício da Arquitetura, eles são: o professor, o estudante, o arquiteto, o cliente, o usuário, e os demais profissionais envolvidos na realização dos projetos.

Entendendo-se essa atividade arquitetônica em um recorte relativo à construção dos espaços habitados, pode-se resumir as demandas a serem consideradas a partir de quatro questões a serem trabalhadas entre os agentes envolvidos, ou seja:

- A-** Onde? Como entender o contexto e o lugar onde determinado projeto será executado? Como interagir com os inputs sugeridos por esse sítio e como o projeto poderá modificá-lo positivamente?
- B-** O que? Qual é a demanda feita pela situação existente ou pelo cliente? Quais são as necessidades a serem atendidas? Como o projetista deve interpretar, traduzir e interagir ativamente com essas questões?
- C-** Como? Quais as tecnologias adequadas e disponíveis para representar o projeto e realizá-lo? Quais as equipes a serem mobilizadas? Quais considerações devem ser feitas quanto aos recursos disponíveis para a execução da obra?
- D-** Quando? Quais os fatores temporais que influenciam nas decisões acima? Como o projetista utiliza, naquele momento seus conhecimentos e interpretação das demandas? Em quanto tempo a solução deve ser dada e as ações concluídas?

Essas são questões genéricas presentes em diferentes projetos e a partir da prática profissional do escritório JDArq e de um exercício acadêmico paralelo, que busca entender, comunicar e avaliar as experiências projetuais realizadas, o que levou a alguns procedimentos operacionais, ou formas de aproximação das soluções, que são constantemente testados em sala de aula, através do incentivo aos estudantes para que os adotem, e no entendimento com os clientes na explicação de projetos.

### 1.2. 'AS SEMENTES DO ESPAÇO' COMO UM MÉTODO DE ANÁLISE

#### 1.2.1 Proposição de um sistema de entendimento

A partir do reconhecimento desse paralelismo entre teoria e prática, unindo a reflexão e a ação projetual, e na busca da confirmação dessa 'arquitetura dialógica', pretendeu-se nessa tese de doutorado citada, apresentar projetos realizados pelo escritório, visando o entendimento de uma prática profissional sem paradigmas ou preconceitos estilísticos, onde o resultado alcançado em cada obra é uma somatória das circunstâncias e ações que seus momentos de realização conformaram.

O estudo dessas obras foi denominado de 'Sementes do Espaço: arquiteturas em processo'. E demonstra os passos que desencadearam as ações projetuais e construtivas, geradoras, em cada um dos projetos, da sua solução e realização.

Esses atributos, ou sementes, funcionarão vinculados aos projetos, como passos da experiência de um escritório de arquitetura brasileiro, que se mantém em atividade, sujeito às variações das circunstâncias conjunturais, das demandas de mercado, da interação com os clientes, das restrições tecnológicas e da ambição de, nesse contexto híbrido, realizar Arquitetura.

Esses elementos geradores serão nomeados como oriundos de impulsos férteis, tais como Discurso, Tempo, Paisagem, Síntese, Som, Vazio, Superfície e outros, se referindo a distintas obras realizadas e funcionando como ponto de partida para a descrição e avaliação de sua realização.<sup>2</sup>

Por sua vez, e de forma a reconhecer os passos evolutivos, ou processuais, de cada uma dessas obras, foram definidos módulos sequenciais que estarão descritos e ilustrados para cada projeto, numa progressão hexa-cronológica (Figura 1) de etapas, tais como:

### 1.3 OS TEMPOS DA REALIZAÇÃO

- 1.3.1 **CIRCUNSTANCIA:** relata como, quando e onde surge a demanda para o projeto, quem são os clientes ou futuros usuários, quais os limites do local, de orçamento e outros dados que nortearão as decisões. Quais as características e registros do contexto, sua geografia, topografia, aspectos sociais, legais, de vizinhança e outros.
- 1.3.2 **GENESE:** descreve como começam a surgir os raciocínios que gerarão os espaços a serem projetados, os primeiros registros e decisões, os diagramas síntese dos conceitos e ideias, as tentativas projetuais adotadas e/ou descartadas, as interações com os clientes, as possíveis variantes, as soluções apresentadas preliminarmente, as modificações solicitadas pelos interlocutores.
- 1.3.3 **DESÍGNIO:** se refere ao processo de desenvolvimento do projeto a partir do diálogo e aprovação dos estudos iniciais, da interação com os aspectos legais de aprovação do projeto, do desenvolvimento dos projetos complementares de engenharia, do detalhamento dos componentes acessórios da construção, da especificação de materiais a serem adotados e da análise conjunta de orçamentos e custos diversos.
- 1.3.4 **MANUFATURA:** aborda o processo de construção, as dificuldades e facilidades encontradas, as possíveis modificações durante o processo, a projeção circunstancial durante a obra, a interação com as equipes de construção e os usuários, as decisões em obra em função dos sistemas construtivos e tecnologias adotadas.
- 1.3.5 **VIVÊNCIA:** compreende a ocupação do edifício e a realização de suas finalidades, as questões de flexibilidade e manutenção encontradas, o depoimento dos usuários, as modificações acontecidas, e as possíveis mudanças no contexto após a obra.
- 1.3.6 **LEGADO:** diz respeito às lições que cada um dos projetos proporciona à equipe de projetistas, aos usuários e ao contexto físico, a “transferibilidade” ou aplicação das soluções adotadas em outros contextos, a atemporalidade ou não das decisões e resultados obtidos, os aspectos práticos, teóricos e acadêmicos conquistados com a obra, os trabalhos posteriores surgidos a partir dessa experiência.

Figura 1: Etapas do método hexa-cronológico de análise de projetos arquitetônicos



Fonte: Esquema desenvolvido pelo autor

## 2. SONASTÉRIO: O SOM ENCONTRA A PAISAGEM

### 2.1 A APLICAÇÃO DO MÉTODO 'SEMENTES DO ESPAÇO': UMA ANÁLISE HEXA-TEMPORAL

Visando a demonstração dessa forma de análise de obras arquitetônicas, tomou-se como exemplo nesse artigo a descrição do projeto do estúdio de gravação em áudio e vídeo 'Sonastério' (Figura 2), em Nova Lima/MG, concluído em 2016, nos arredores de Belo Horizonte, onde serão avaliados os seis tempos propostos como momentos marcantes de sua concepção e vida útil.

Figura 2: Sonastério vista lateral de acesso



Fonte: Imagem cedida pelo fotógrafo Jomar Bragança

#### 2.1.1 Circunstância / belezas e contradições ambientais

Num encontro casual o proprietário relata ao arquiteto que seu filho estuda áudio-produção em uma prestigiosa escola nos Estados Unidos e que gostaria de se associar a ele na construção de um estúdio de qualidade destinado a gravações de áudio e vídeo. Esse proprietário atua no mercado imobiliário e estava, na época, lançando o condomínio 'Quintas do Morro', local de bela paisagem montanhosa nos arredores de Belo Horizonte onde possuía lotes e gostaria de construir o estúdio.

A princípio foi indicada pelo arquiteto a empresa WSDG<sup>3</sup>, sediada nos EUA, possuidora de um notável portfólio de projetos ligados a espaços e tecnologias de áudio e acústica e na concepção de estúdios, teatros e auditórios em vários continentes. A sede brasileira dessa empresa é em Belo Horizonte e com ela o arquiteto já havia trabalhado anteriormente num projeto beneficente para o estúdio da Associação Querubins.

Junto com essa indicação foi mencionado pelo arquiteto que seria ideal a integração entre as equipes de arquitetura e áudio-acústica desde o início dos trabalhos. Assim, as proporções dos espaços destinados às performances e os registros sonoros estariam previamente definidos, o que raramente ocorre em projetos dessa natureza, quando os estúdios são, a maioria deles, construídos em espaços já existentes.

O 'Quintas do Morro' se localiza na cidade de Nova Lima em uma das áreas distante de seu centro urbano e destinada a condomínios residenciais de classe média. Nesse caso, o novo empreendimento surge como extensão do 'Morro do Chapéu', condomínio implantado nos anos 1960, e já consolidado com residências amplas um clube esportivo e um campo de golfe.

Além dessa e de outras ocupações imobiliárias vizinhas e semelhantes, os arredores também contêm núcleos habitacionais destinados a classes menos privilegiadas, serviços comerciais variados, e uma grande área destinada à mineração. Esse contexto híbrido revela as contradições das zonas periféricas aos centros urbanos brasileiros, e principalmente de Minas Gerais, com a presença da extração mineral e seus impactos.

No contexto específico do projeto, a paisagem é ampla e desocupada, com belas visadas distantes das montanhas e de novas residências vizinhas que surgem à medida que o condomínio, projetado com diversos cuidados ecológicos e ambientais, é ocupado.

## 2.1.2 Gênese / ouvindo a paisagem

Já de conhecimento prévio das necessidades programáticas, a primeira visita ao terreno confirma a beleza natural do entorno e a presença da queda acentuada do terreno sugerindo que os espaços principais da construção estivessem voltados a esse panorama de orientação sudeste e articulado por um ágil sistema de circulação vertical.

Essa geografia sugeriu também que o volume construído fosse implantado acompanhando a pendente do lote, diminuindo sua presença desde a via de acesso e se desenvolvendo de forma ligeira abaixo desse nível de visada pública através de enquadramentos e balanços sucessivos propondo uma espécie de flutuação da construção.

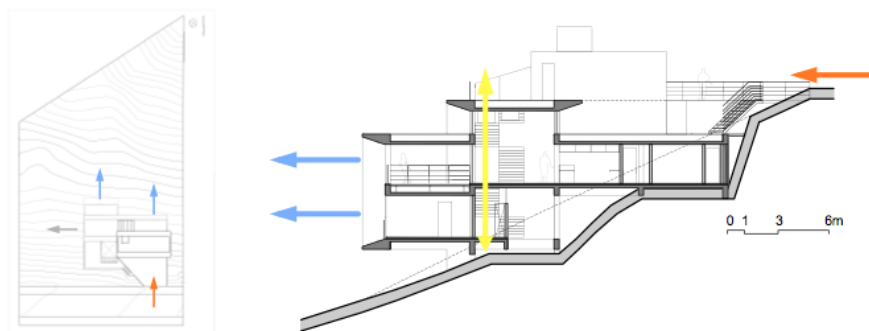
Figura 3: Sonastério, vista do conjunto



Fonte: Imagem cedida pelo fotógrafo Jomar Bragança

Assim ao nível da rua (1 = 0,00) está apenas um pórtico-garagem ligado ao hall de acesso, que funciona como uma moldura que recorta e valoriza a paisagem. No pavimento abaixo (2 = -4,50), estão o estúdio e seus espaços de apoio como a sala de estar com varanda, cozinha e área de serviço anexas. E no nível mais inferior (3 = -7,50), estão as partes de hospedagem com uma sala íntima e dois dormitórios-suítes. Esses níveis estão articulados por elevador e escada que ganha um protagonismo especial com seu percurso panorâmico e seu desenho que busca a leveza proporcionada pelas possibilidades plásticas da estrutura de concreto (Figuras 3, 4, 5 e 6).

Figura 4: Sonastério, Implantação: Planta e Corte



Fonte: JDArq Ltda.

A tecnologia do concreto aparente foi adotada no sentido de gerar um monólito quase mineral (Figura 5) adequado aos resultados acústicos desejados. Na área do estúdio, caixa externa estrutural é revestida internamente por superfícies acústicas em madeira e isolantes especiais que se separam uma da outra por sistemas de molas e distanciadores.

Em diálogos com a equipe de acústica, foram definidas as dimensões dos espaços destinados ao estúdio com seus cômodos de gravação, produção, equipamentos e escritório. Nesses cálculos dimensionais foi usado, entre outros, o gráfico de proporções acústicas Beranek<sup>4</sup> que avalia as relações entre profundidade,



largura e altura dos ambientes acústicos, que nunca devem ser iguais ou múltiplas uma das outras (Figura 7).

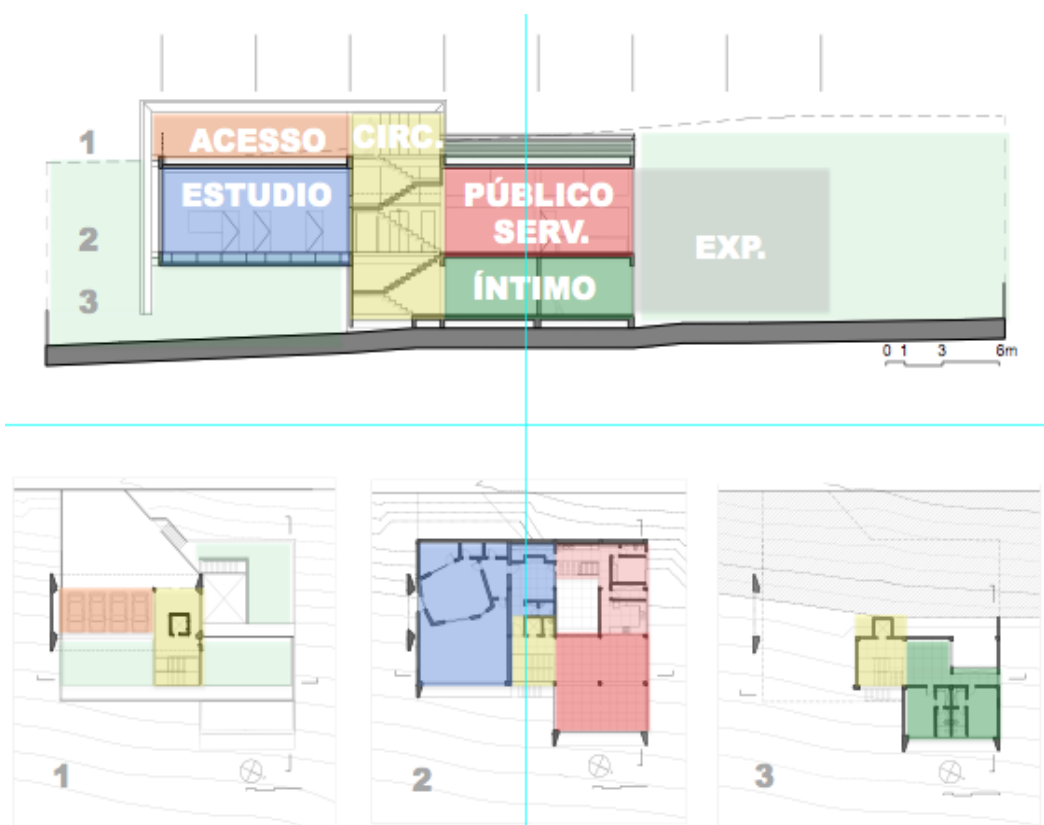
Figura 5: Sonastério, o portal de acesso



Fonte: Imagem cedida pelo fotógrafo Jomar Bragança

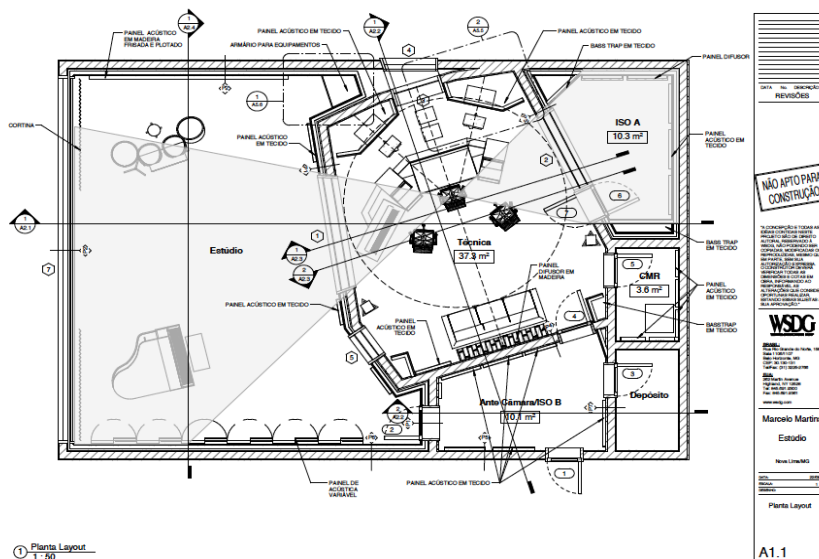
Além do setor de gravação, que ocupa aproximadamente 200,00m<sup>2</sup>, o programa de necessidades dá ao edifício características de uma residência, onde os clientes, principalmente músicos e artistas em fase de concepção gravação de novas obras, podem se retirar calmamente se hospedando no local, distante da cidade e seus ruídos.

Figura 6: Corte e plantas com setorização



Fonte: JDArq Ltda

Figura 7: Sonastério, projeto acústico



Fonte: WSDG

O projeto prevê uma expansão futura com o acréscimo de dois módulos no seu flanco norte ampliando o espaço de estar e de hospedagem em seus respectivos níveis.

### 2.1.3 Designio / tocata espacial

Um estudo inicial para o projeto previa uma piscina panorâmica em balanço e estrutura metálica para todo o conjunto. Essa opção foi descartada no sentido de dar-se maior ênfase às características profissionais do empreendimento e no sentido de facilitar o monolito estrutural em concreto de melhor performance acústica. Esse estudo prévio já indicava o sistema de circulação vertical e a setorização básica definitivamente adotada.

O edifício foi concebido em 7 módulos estruturais e longitudinais paralelos de 5,00m, sendo que 2 deles serão executados quando da expansão da construção. Transversalmente também adotou-se a modulação de 5,00m que a cada nível é exercida de forma diversa.

Além do pórtico de acesso que enquadra e coloca em destaque a paisagem, adotou-se a solução dos tetos-jardins nas coberturas que funcionam como terraços e, se vistas por cima desde a via de acesso, minimizam o impacto do volume construído (Figura 8).

Figura 8: Sonastério, vista desde passeio frontal



Fonte: Imagem cedida pelo fotógrafo Jomar Bragança

Nessa etapa, a integração com a equipe de cálculo estrutural<sup>5</sup> foi decisiva para o bom entendimento das relações entre estrutura e arquitetura, como na definição dos locais de passagem dos cabos de protensão, na diferenciação entre paredes estruturais e de fechamento, nos requisitos já previstos para a expansão do projeto, e nas perfurações de vigas e outros elementos para a passagem de águas pluviais.

Uma curiosidade nessa integração entre equipes de arquitetura e estrutura foi o trabalho de leitura direta e interpretação feita pelos calculistas da precisa modelagem tridimensional da construção feita no software Sketchup pelos arquitetos. Essa leitura facilitou o entendimento dos espaços a serem estruturalmente calculados evitando a execução de diversos desenhos bidimensionais e antecipando a dinâmica de projeção em tecnologia BIM futuramente adotada pelos arquitetos.

#### 2.1.4 Manufatura / um arranjo harmônico

O início da obra foi intenso no sentido de ajustes no terreno, que embora demandasse poucos cortes e nenhum aterro ou arrimo, exigiu que fossem feitos serviços de contenção do talude junto à rua através de telas especiais e vegetação de consolidação.

Vencida essa etapa, a execução da estrutura em concreto colocou-se como meta principal demandando atenção especial nos procedimentos de protensão que viabilizariam os balanços, vigas e paredes estruturais e lajes destinadas aos tetos-jardins.

Figura 9: Sonastério, Estrutura em concreto concluída



Fonte: Foto cedida pelo engenheiro Frederico Grimaldi

Com a imagem final da obra quase que conquistada pelo término dos trabalhos em concreto estrutural, pode-se comprovar o dito frequente na arquitetura modernista brasileira que proclama enfaticamente: “...quando a estrutura está pronta, a arquitetura está pronta!”. Foi interessante essa constatação ser feita por parte de um arquiteto que nesse projeto concluiu pela primeira vez uma estrutura totalmente em concreto (Figuras 9 e 10)<sup>6</sup>

A complexidade das montagens específicas da parte acústica do edifício ocorreu paralelamente às obras gerais do restante da construção. Uma equipe especializada se dedicou à execução das alas com tratamento acústico que foi sucedida pelos serviços de colocação dos cabeamentos específicos e posterior instalação de equipamentos.

#### 2.1.5 VIVÊNCIA / uma performance diária

Com os inícios das atividades em 2017, o Sonastério tem se destacado como um dos principais estúdios de gravação de Belo Horizonte, focado principalmente em produção e gravação musical. Com o slogan ‘Música Ilumina’, a jovem equipe tem recebido nomes importantes do cenário nacional para a gravação de novos trabalhos como Milton Nascimento, Gal Costa, Ney Matogrosso, João Bosco, Lô Borges, Skank e outros (Figura 11).<sup>7</sup>

O projeto foi recebido com entusiasmo pela equipe internacional da WDSG sediada em Nova York através de diversos posts em redes sociais e da indicação como finalista para prêmio TEC Award 2019 em Los Angeles por excelência em projetos acústicos diferenciados. O projeto também foi finalista no Prêmio



Talento Estrutural 2018 por sua estrutura em concreto protendido e ganhou o Prêmio Obra Construída 2018 do IABMG.

Além dos serviços de gravação de áudio e vídeo<sup>8</sup>, a equipe do Sonastério criou no local a 'Universidade do Áudio' onde se promove periodicamente cursos e workshops ligados à gravação de cds, mixagem, masterização e gerenciamento de carreira de artistas.

Em novembro de 2019, foi programado no local, a convite da equipe residente, o workshop 'Arquitetura Expandida' onde o arquiteto João Diniz fala de sua experiência na execução dessa obra e como a arquitetura pode se relacionar com outras linguagens artísticas envolvendo espaço, som, imagem, texto, através de suas observações e experiências profissionais acadêmicas e interdisciplinares.

Pequenos ajustes foram feitos após a conclusão das obras como a acesso às áreas externas do terreno através da escada lateral e a melhoria paisagística do lote a fim de proporcionar a permanência contemplativa nas áreas externas do lote e sob os balanços da estrutura.

Figura 10: Sonastério: área convívio



Fonte: Imagem cedida pelo fotógrafo Jomar Braçanca

### 2.1.6 Legado / a memória do som

O reconhecimento do projeto na comunidade da música e do áudio tem gerado consultas para a expansão da experiência dessa obra em outros locais. Nesse sentido, tem sido reconhecida a união entre escritório de arquitetura, empresa de projeto acústico e equipe de gerenciamento de estúdio. Instituições universitárias tem se mostrado interessadas em replicar a experiência desse projeto em seus cursos de Musica Popular e Gerenciamento de Carreira, construindo estúdios destinados à produção e ao ensino com características semelhantes.

Do ponto de vista da experiência arquitetônica, esse projeto se revelou importante no sentido de proporcionar a investigação de um tema programático único, promover associações interdisciplinares inéditas e adotar sistema construtivo até então pouco explorado na produção do escritório.

Figura 11: Sonastério / Milton Nascimento e Gal Costa



Fonte: Imagem cedida por Bruno Martins / Sonastério

### 3. CONCLUSÃO

Parece-nos não ser comum que os arquitetos autores se dediquem a revelar os processos de projeto de suas obras após concluídas, ou mesmo que não tentem buscar um método de análise que possa ser aplicado em diversas de suas obras revelando as especificidades de cada uma delas e/ou o que os seus procedimentos projetuais têm em comum, em diferentes projetos, feitos em distintas épocas.

Dessa forma, esse artigo visa expor de forma sintética a visão que o próprio arquiteto autor tem de seu trabalho, aproximando o resultado de sua avaliação.

Acreditamos também que esse método de análise, 'Sementes do Espaço', exemplificado através do projeto 'Sonastério', poderá ser válido como procedimento acadêmico na análise de outras obras arquitetônicas e até de outros trabalhos que envolvam criação e design, uma vez que as seis etapas cronológicas acima descritas podem ocorrer em outras disciplinas que envolvam criação, projeto e vivência.

Uma vez que o escritório JDArq, através de sua equipe, tem se dedicado, paralelamente à prática projetual, ao exercício do ensino da arquitetura, é interessante que suas obras tenham uma avaliação reflexiva sobre os passos que compõem sua realização, o que pode ter um efeito positivo em práticas acadêmicas, bem como proposição de um método de entendimento que poderá ser adotado por outros professores e estudantes.

E, finalmente, parece-nos também importante que estudos como esse podem agregar material de estudos para projetos que de alguma forma possam ter algum interesse editorial e de pesquisa, onde as análises, diagramas e imagens, agregadas às reflexões descritivas dos processos criativos trarão novas luzes que aproximem teoria e prática no exercício e ensino da arquitetura.

### 4. REFERÊNCIAS

DINIZ, João A. Valle. *Arquiteturas*. Belo Horizonte: AP Cultural e C/Arte Editora, 2002.

DINIZ, João A. Valle. *Depoimento, Circuito Atelier*. Belo Horizonte: C/Arte Editora, 2007.

DINIZ, João A. Valle. *Estruturas Geodésicas: Estudos Retrospectivos e Proposta para um Espaço de Educação Ambiental*. Ouro Preto, UFOP / Dissertação de Mestrado, 2006.

DINIZ, João A. Valle. *Steel Life: arquiteturas em aço, Portfolio Brasil*, São Paulo, JJCarol Editora, 2010.

DINIZ, Joao A. V. *Transversalidades Convergentes: reflexões sobre um fazer arquitetônico expandido*. In Bloco (6) *Arquitetura em Festa*, organizado por Pellegrini, Ana Carolina e Vasconcellos, Juliana Caldas de. Novo Hamburgo. Universidade Feevale, 2010.

MONEO, Rafael. *Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

MONTANER, Josep Maria. *Do diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura da ação*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL, 2017.

### NOTAS

<sup>1</sup> A produção do escritório pode ser conhecida nas publicações acima citadas em 'Referencias' e em seu site [www.joaodiniz.com.br](http://www.joaodiniz.com.br)

<sup>2</sup> Na tese de doutoramento que aborda outros projetos do escritório, cada um desses projetos é descrito mediante a eleição de um desses atributos. No caso o projeto 'Sonastério' está aliado ao 'Som'.

<sup>3</sup> Walters-Storyk Design Group ou WSDG tem sua franquia brasileira sediada em Belo Horizonte e dirigida pelo engenheiro Renato Cipriano

<sup>4</sup> Leo Beranek (1914-2016) engenheiro de acústica estadunidense, professor do Instituto de tecnologia de Massachussts.

<sup>5</sup> Projeto estrutural feito pelo engenheiro Marcio Gonçalves

<sup>6</sup> A execução da estrutura foi coordenada pelo engenheiro Frederico Grimaldi, e os serviços de engenharia até a conclusão da obra estiveram sob a responsabilidade do engenheiro Ricardo Musachio.

<sup>7</sup> Ver [www.sonasterio.com](http://www.sonasterio.com)

<sup>8</sup> Ver a série 'Milton Nascimento e o Clube da Esquina' disponível no Cana Brasil, totalmente filmada no Sonastério, onde a arquitetura em detalhes e na totalidade é mostrada em diversas cenas.

NOTA DO EDITOR (\*): O conteúdo do artigo e as imagens nele publicadas são de responsabilidade do(s) autor(es).